



A0038

PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO ARTÍSTICO: MAPEAMENTO DOS BENS MÓVEIS TOMBADOS PERTENCENTES AO PERÍODO DO BARROCO BRASILEIRO

Viviane Bosso Pancheri (Bolsista PIBIC/CNPq) e Profa. Dra. Maria José de Azevedo Marcondes (Orientadora), Instituto de Artes - IA, UNICAMP

O Mapeamento dos bens móveis do período do Barroco Brasileiro teve como objetivo estudar e ampliar o conhecimento na área de mapeamento do patrimônio nacional móvel, identificando seus atuais locais de permanência, seus originais locais de produção hegemônica, sua documentação e importância, fazendo uma breve análise das condições sobre o estado físico que se encontram e quais são os artistas envolvidos com estas produções. Para o desenvolvimento da pesquisa foi realizado um recorte no tempo, focalizando o século XVIII. De acordo com o Arquivo Noronha Santos do IPHAN, Minas Gerais (Ouro Preto, Sabará e Mariana), Bahia e Rio de Janeiro são hoje os três estados com mais tombamentos de bens móveis e integrados deste período. O Livro do Tombo com o maior número dessas inscrições é o Livro das Belas Artes. Neste livro encontramos diversos nomes de artistas, como: Antônio Francisco Lisboa, Bernardo Pires da Silva, Jerônimo Feliz Teixeira, Manoel Ferreira de Matos, Manuel da Costa Athaide, Manuel Antônio da Fonseca, Manuel Francisco Lisboa, Manuel Ribeiro Rosa, Manuel Rodrigues Coelho, Manoel Victor de Jesus, Romão dias Pereira Cardoso, Salvador de Oliveira, Silvestre, Mestre Valentim e frei Ricardo do Pilar, José Joaquim da Rocha, José Teófilo de Jesus e Frei Agostinho da Piedade, entre outros.

Barroco - Bens móveis - Patrimônio nacional